

350 - ADAPTAÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA - FASE I

MOACYR BERNARDINO DIAS FILHO

Objetivando selecionar forrageiras adaptadas às condições da Amazônia Oriental Brasileira, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), programou duas fases de avaliações. Na primeira fase, foram testadas, na região de Paragominas, Estado do Pará, durante dois anos (1981-1982), 40 cultivares de gramíneas forrageiras dos gêneros Brachiaria, Panicum, Setaria, Paspalum, Axonopus, Eragrostis, Digitaria e Cenchrus. O Latossolo Amarelo textura argilosa, (Oxissolo) da área experimental, apresentou 4,9 de pH; 1 ppm de P; 63 ppm de K, 5,5 mE% de Ca + Mg e 0,2 mE% de Al trocável. A precipitação média anual é de 1.400 mm, com 6 meses de estiagem. As cultivares foram plantadas vegetativamente (por mudas), não tendo recebido fertilização de estabelecimento ou de manutenção durante o período experimental. Os parâmetros utilizados para a avaliação das cultivares, dentro de cada gênero, incluíram porte e vigor, cobertura do solo, capacidade de rebrotar, resistência à seca, tolerância a doenças e pragas, e produção de sementes. Foram selecionadas 9 cultivares, divididas em 2 grupos: altamente promissoras e promissoras. No primeiro grupo, encontra-se Panicum maximum CPATU 130, P. maximum CPATU 121, P. maximum CPATU 132, Setaria anceps CPATU 186 e Brachiaria sp. CPATU 20. Para o segundo grupo foram selecionadas S. anceps CPATU 185, S. anceps CPATU 187, Paspalum notatum CPATU 137 e Axonopus sp. CPATU 5.